

ASPECTOS HUMANITÁRIOS DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM GERIATRIA.

Nayara Rodrigues Lopes Ferreira

Discentes do Centro Universitário Tiradentes (UNIT-Maceió-AL)

Jackelyne Oliveira Costa Tenório²

Docente do Centro Universitário Tiradentes (UNIT-Maceió –AL)

RESUMO:

Este artigo tem como objetivo conhecer quais os aspectos básicos que os profissionais da área da saúde exercem no processo da assistência humanizada aos pacientes idosos.

é um dos campos mais complexos da área da saúde. Dever além de administração de medicamentos, deve buscar meios para melhorar sua qualidade de vida a partir da visão psicobiologia e social.

Trata-se de uma pesquisa aplicada, descritiva, bibliográfica e qualitativa desenvolvidas com profissionais da área da saúde permitindo desenvolver a reflexão sobre a assistência humanizada e compartilhar experiências já vivenciadas. Resultados: É preciso que todos os profissionais que compõe a equipe de saúde conheçam a realidade dos idosos, de suas famílias, tentando identificar os fatores que oferecem riscos a saúde, oferecendo um cuidado e uma assistência mais humana. Conclusão: É necessário refletir sobre as práticas de humanização que os profissionais da saúde oferecem aos pacientes da terceira idade, considerando a valorização do sujeito para que um cuidado especial seja realizado de forma humanizada, lembrando que este paciente necessita de um cuidado diferenciado.

PALAVRAS-CHAVE: Humanização da assistência. Idosos. Equipe.

INTRODUÇÃO:

Envelhecimento é um processo irreversível onde o organismo multicelular sofre alterações fisiológicas ao longo do tempo. É um processo de diminuição orgânica e funcional

desinente a doença. Considera-se o envelhecimento como um fenômeno natural, mas que geralmente apresenta um aumento da fragilidade e vulnerabilidade, devido à influência dos agravos à saúde e do estilo de vida.

Entender o processo de envelhecimento deve começar com a distinção entre senescência e senilidade. A senescência é o processo natural do envelhecimento. É o conjunto de alterações fisiológicas concedido aos efeitos dos anos sobre o organismo, já senilidade, é compreendida como os danos à saúde associados as doenças. A diferenciação entre envelhecimento fisiológico (senescência) e patológico (senilidade) deve ser fundamental na assistência prestada aos idosos.

A assistência à saúde dos idosos vem melhorando significativamente nas últimas décadas por vários motivos. O profissional da área da saúde deve agir de forma holística, sistematizada e com foco na principal vertente relacionada com a saúde: a prevenção, educação em saúde e humanização. Cuidando da saúde de forma geral, não haveria necessidade de tantos gastos financeiros em tratamentos com medicações e ambulatórios.

A assistência humanitária à saúde do idosos é uma atividade específica do profissional de saúde, que deve utilizar métodos e estratégias de trabalhos para identificação de saúde/doença, para intervenções e a implementação de ações de assistência que possam contribuir para a promoção, prevenção, humanização, recuperação e reabilitação em saúde do indivíduo.

Os profissionais da área da saúde devem garantir que o cuidado ao idosos deve ser de forma compreensível levando em consideração suas emoções, integridade e espiritualidade.

O cuidar em gerontologia é um dos campos mais complexos da área da saúde. O cuidado ao idosos deve ir além de administração de medicamentos, deve buscar meios para melhorar sua qualidade de vida a partir da visão psicobiologia e social.

Cuidado em gerontologia é uma atividade própria, pois a maioria das técnicas e intervenções com idosos precisa ser adaptada por conta das alterações da senescência e em alguns casos associado às modificações própria da senilidade.

Com o avanço tecnológico os aspectos humanitários estão sendo esquecidos e isso tem se tornado uma preocupação por parte dos profissionais da área da saúde . Por conta desse avanço tecnológico tem se buscado melhoria nas práticas de cuidado, adotando novos métodos, onde a equipe de saúde que auxilia os clientes não se preocupem apenas com a doença, subdividindo-o em um conjunto de órgão, aparelhos, sinais e sintomas mas com

paciente em sua totalidade levando em consideração sua integridade, fisiologia, psique, desejos, vontades e interesses e autonomia. De acordo com o Art 15º do Estatuto do Idoso “Assegura a atenção integral à saúde do idoso, por intermédio do Sistema Único de Saúde - SUS, promovendo promoção, proteção e recuperação da saúde, incluindo a atenção especial às doenças que afetam preferencialmente ao idosos.”

O desafio maior dos profissionais da saúde não é apenas compreender e auxiliar no tratamento, mas buscar práticas humanizadas para que possamos refletir sobre o sentido de nossas ações e reações sobre o paciente.

"O cuidado humano é uma atitude em que seres humanos percebem e reconhecem os direitos uns dos outros. Pessoas se relacionam numa forma a promover o crescimento e o bem estar da outra"². O objetivo maior do artigo é conhecer quais os aspectos básicos que os profissionais da área da saúde exercem no processo da assistência humanizada aos pacientes idosos.

METODOLOGIA:

Trata-se de uma pesquisa aplicada, descritiva, bibliográfica e qualitativa, desenvolvida com profissionais da área da saúde referente aos aspectos básicos humanitários em geriatria, permitindo desenvolver a reflexão e compartilhar as experiências já vividas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Os profissionais de saúde devem estar diretamente comprometidos com o potencial humano, para a compreensão de que cada pessoa reage a um modo diverso. No acolhimento ao idoso é necessário que os profissionais estabeleçam uma relação respeitosa, dirigindo-se ao mesmo pelo nome, informando-o e orientando-o sobre tudo utilizando uma linguagem clara durante as informações que são repassadas ao idoso. Deve-se apresentar informações honestas sobre seu estado saúde/doença demonstrando sempre expressão de sentimentos e aceitação, carinho, dar suporte aos relacionamentos de amor, permitindo e auxiliando em suas decisões, ter compreensão e respeito pelos seus sentimentos e comportamentos. E nunca esquecer de incentivar a esperança.

É preciso que todos os profissionais que compõem a equipe de saúde conheçam a realidade dos idosos, de suas famílias, tentando identificar os fatores que ofereçam riscos a saúde, oferecendo um cuidado e uma assistência mais humana. De acordo com Brasil fica evidente a “escassez de equipes multiprofissionais e interdisciplinares com conhecimento em

envelhecimento e saúde da pessoa idosa.” Para uma assistência eficaz e intervenções adequadas no processo saúde doença ao idoso é necessário a capacitação de profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Diante do apresentado sobre os aspectos humanitários dos profissionais da saúde, percebeu a necessidade dos profissionais da saúde adotar uma postura empática, garantindo ao idosos, conforto e preservação da sua integridade de forma holística.

Observou-se que a área de gerontologia é uma área que desencadeia sentimentos de insegurança, medo e sofrimento.

Mesmo com todos recursos tecnológicos que existem, os profissionais da saúde nunca devem esquecer que as máquinas não substituem o trabalho humano, principalmente no momento de vulnerabilidade, delicadeza, debilidade, fraqueza, onde a vida, que é o bem maior deve ser sempre priorizada com atenção.

É necessário criar condições que simplifiquem as ações de cuidado, motivando e preparando esses profissionais, deste modo promovendo um bom relacionamento entre paciente, família e os profissionais da saúde.

Para prestar um cuidado humanizado satisfatório, é necessário que todos profissionais se comprometam e acreditem que sua presença é tão importante quanto as técnicas científicas. Apresenta-se como um objeto do cuidado, transmitindo, carinho, confiança, respeito e segurança.

A humanização é de suma importância no processo de trabalho em saúde, seu objetivo é proporcionar bem estar físico, psicológico e emocional de todos que estão envolvidos.

Promover a humanização tanto para o idoso e para sua família é assegurar um atendimento de qualidade, estabelecendo relações de cuidado entre o paciente si.

Espera-se que esta pesquisa venha despertar os profissionais da saúde sobre a necessidade de mudar o seu modo de agir, oferecendo assim ao idoso uma assistência mais digna e humanizada.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil, Ministério da Saúde,1998
2. Erminda, 1999, p. 43
3. Alfaro-Lefevre. R,2000
4. Waldow, 2001
5. Batista M.2001
6. Mezzomo, 2002
7. Brasil (2006, p.4)
8. Barcelos, 2009, p.17
9. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm (10-09-2017 às 18:30)